



O VIGILANTE

Filiado à
NCST
 NOVA CENTRAL
 SINDICAL DE TRABALHADORES
 UNICIDADE - DESENVOLVIMENTO - JUSTIÇA SOCIAL

JORNAL DO SINDICATO DOS VIGILANTES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua André Cavalcante, 126 - Bairro de Fátima - Centro - Tel.: (21) 3861-7050 / 3861-7051 Sub-sede: Rua Albertina, 70 - Campo Grande - Tel.: 2413-1424
 ANO XXXII - Nº 154 - Novembro/Dezembro 2008

30% na agenda de votação do Congresso Nacional

fotos: Marcus Vinicius

As Federações dos Vigilantes dos Estados do Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo estiveram reunidas em Brasília nos dias 14 e 15 de outubro para discutir com deputados e senadores os dois projetos de lei que asseguram o adicional de periculosidade de 30% sobre o salário do vigilante.

No Senado, o Projeto de Lei - PLS 682/07, de autoria da Senadora Serys Slhessarenko (MT) está sendo discutido na Comissão de Assuntos Sociais - CAS. O Senador José Nery (PA), relator do projeto na comissão, foi visitado pela Comitiva dos Vigilantes, representada por Fernando Bandeira (RJ), José de Souza Lima (SP), Ednei Melo (RS), Matias José Ribeiro (SC), Maria Helena Santos (NCST/RJ), Bruno Maciel (NCST/DF) e Eliel Guilherme Pinto. O Senador Nery deu voto favorável ao projeto e informou que ainda no mês de novembro acontecerá uma audiência pública para discutir o projeto e garantir o apoio de mais parlamentares.

A Comitiva, dividida em grupos, visitou os gabinetes dos dezessete senadores da Comissão de Assuntos Sociais, levando documentação que esclarece o projeto e conversando com parlamentares e assessores sobre a importância da aprovação. Foram visitados também senadores que exercem grande influência nas votações do Senado, como a Senadora



Comitiva de Vigilantes em Brasília pela aprovação dos projetos de lei dos 30%.

Idely Salvatti (SC), líder do governo no Senado e o Senador Romero Jucá (RR).

Já na Câmara dos Deputados, os trabalhos começaram no dia 14 na Comissão de Constituição e Justiça, a mais importante da casa, onde tramita o PL 1.033/03 de autoria da Deputada Vanessa Grazziotin (AM). Na Câmara o projeto dos 30% de risco de vida também conta com o parecer favorável do relator, Deputado Geraldo Pudim (RJ), que está trabalhando pela aprovação do PL.

A delegação de vigilantes deba-

teu a matéria com os Deputados Eduardo Cunha (RJ), Antonio Carlos Biscaia (RJ), Candido Vaccarezza (SP), José Eduardo Cardoso (SP), Marcelo Itagiba (RJ), Mauro Beneditos (CE), Roberto Magalhães (PE), Chico Lopes (CE), Bernardo Ariston (RJ), Hugo Leal (RJ), Luiz Couto (PB), Pastor Manoel Ferreira (RJ), Augusto Farias (AL), Fábio Ramalho (MG), Pastor Pedro Ribeiro (CE), Régis de Oliveira (SP), Vilson Covatti (RS), Carlos Abicalil (MT) e Eduardo Valverde (RO) que se mostraram favoráveis ao projeto.

Para Fernando Bandeira, Presidente da Federação dos Vigilantes (RJ), "o trabalho foi excepcional, muito melhor do que se poderia imaginar. No diálogo com os parlamentares percebemos que eles já conhecem

o projeto e estão decididos a apoiar. A conversa com o Senador José Nery foi fantástica, pois ele próprio assumiu a luta dos 30% e está trabalhando intensamente com outros senadores e vão realizar audiências públicas não apenas para aprovar o PLS, mas também para denunciar vários problemas que a categoria enfrenta atualmente."

Nos dias 29 e 30 de outubro, a Federação dos Vigilantes (RJ) participará da Marcha dos Vigilantes pela Vida, Emprego e Cidadania, em Brasília, a convite da Confederação dos Vigilantes. E no dia 30, participará da audiência pública "A situação do profissional vigilante", na Comissão de Direitos Humanos do Senado, a convite do seu presidente, Senador Paulo Paim (RS).



Representantes de Federações reunidos em Brasília (da esq. para dir.): Antonio Alves dos Santos (SP), José Souza Lima (SP), Fernando Bandeira (RJ), Antônio Carlos (RJ), Ednei Mello (RS), Matias Ribeiro (SC) e Risoli de Jesus Lima (SC)



Senador José Nery já deu voto favorável ao PLS 682/07



Bandeira pede o apoio do Deputado Marcelo Itagiba (RJ), membro da Comissão de Constituição e Justiça

LEIA MAIS
 na página 2

■ Greve na rede bancária e passeata

■ Carro-forte já paga risco de vida desde 1994

EDITORIAL

Começa agora em outubro a nossa campanha salarial de 2009. Como Presidente da Federação dos Vigilantes do Estado do Rio de Janeiro, estou conversando com todos os sindicatos do Estado, construindo uma sólida unidade em torno do nosso objetivo: um reajuste salarial que recupere as perdas salariais dos últimos anos que rebaixaram nosso piso salarial para um salário mínimo e meio. Outros pontos estão sendo discutidos como o fim da complementação da carga horária, o pagamento imediato do adicional de insalubridade e os 30% de adicional de risco de vida.

Há muitos anos trabalhamos por essas reivindicações e muitas vezes fomos atropelados nas negociações pelo sindicato patronal, resultado da divisão de alguns sindicatos que optaram pelo trabalho isolado. Já no ano passado, conseguimos dialogar com esses sindicatos e faltou pouco para nosso êxito. Mas nesse ano construímos a unidade e assim vamos arrancar dos patrões o reajuste que a categoria merece.

Além disso, estamos lutando por benefícios para a categoria através de outros meios, além da convenção coletiva. É o caso do adicional de insalubridade, conseguido através da Delegacia do Ministério do Trabalho e dos 30% do risco de vida, através de projeto de lei no Congresso Nacional. Ou seja, se não for de uma forma, será de outra. Com as nossas mobilizações, greves e paralisações desse ano, avançamos na conquista desses direitos. O importante agora é nos mantermos unidos e participando ativamente dessa campanha salarial que tem tudo para ser vitoriosa.

Fernando Bandeira

Presidente da Federação dos Vigilantes do RJ

Vigilantes e bancários não elegem seus representantes

Nas últimas eleições do Rio, a categoria dos vigilantes não conseguiu eleger seu representante Fernando Bandeira, candidato pelo PDT. Apesar dos 9311 votos, Bandeira ficou na suplência do seu partido, que elegeu três candidatos. O mesmo ocorreu com os bancários: Vinicius Assumpção, pelo PT, ficou com 8017 votos. Ambos ficaram na quinta suplência. Para onde foram então os votos de categorias tão for-

tes e estruturadas?

Para Bandeira, “é preciso mudar urgentemente o sistema de votação eletrônico. A urna eletrônica, sem a impressão do voto e sem recontagem, deixa todo sistema eleitoral sob suspeita de fraude. Conversei com professores universitários da área de informática e engenheiros e todos concordaram que as eleições são facilmente fraudadas com esse sistema”.

Campanha salarial 2009/2010 em discussão

A Federação Estadual dos Vigilantes convocou o Sindicato do Rio e os sindicatos do interior para debater as propostas da campanha salarial 2009/2010 da categoria. A idéia é promover uma campanha salarial unificada, mais forte para pressionar os empresários. Com a data-base

em 1º de março do próximo ano, O Sindicato dos Vigilantes do Rio está preparando a pauta de reivindicações e convida todos os companheiros a participar com sugestões. Três assembleias de elaboração da pauta serão promovidas. Na sede da rua André Cavalcanti 126, será no dia

3 de dezembro, às 9h e às 19h. Já na sub-sede será no dia 6 de dezembro, às 9h.

PROPOSTA DE PAUTA PARA CAMPANHA SALARIAL 2009/2010

- Adicional de risco de vida de 30%;
- Reajuste bem acima da inflação, recuperando as perdas dos últimos anos;
- Pagamento imediato do adicional de insalubridade nas empresas acionadas pela Delegacia Regional do Trabalho;
- Fim da complementação da jornada de trabalho.



foto: Marcus Vinicius

Federação se reúne para organizar campanha salarial 2009/2010

Greve na rede bancária e passeata

Vigilantes da rede bancária fizeram paralisação por 24 horas no dia 30 de setembro, reivindicando a aprovação do adicional de 30% pelo risco de vida, e pela não complementação da carga horária. A paralisação dos vigilantes bancários do Centro foi decidida no dia 27 como forma também de prestar solidariedade aos companheiros bancários que estavam iniciando sua greve em sua data base.

Graças às lutas dos Sindicatos, os vigilantes já conquistaram colete à prova de



Vigilantes bancários fazem paralisação na Avenida Rio Branco, em defesa dos 30% (30/09)

bala, colocada também na Convenção Coletiva do ano passado. Até o fim de 2009

todos os vigilantes do estado estarão usando a proteção individual.

Carro-forte já paga risco de vida desde 1994

Na década de 90, quando os vigilantes de carro-forte eram vítimas de assaltos constantes, o Sin-

dicato dos Vigilantes organizou grandes manifestações. Com a mobilização, desde 1994 os vigilantes de carro-

forte garantiram o reforço na blindagem dos carros e o adicional de 30% de risco de vida.

JORNAL O VIGILANTE
Jornal do Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância do Rio de Janeiro

Redação: Rua André Cavalcante, 126 Bairro de Fátima Centro - Rio - RJ — Tels: 3861-7050 e 3861-7051
E-mail: sindvigilantesrj@sbt.com.br — Diretor: Maria Goretti Lima Rodrigues — Edição: Cláudio José Alves - Reg. MTPS Nº 001863-4 — Fotos: Marcus Vinicius de Moraes — Colaboraram: Maria Helena Santos Lara Regis (estagiária) e todos os guardas de segurança do Rio de Janeiro — Editoração Eletrônica: Fernando Teixeira — Visite nosso site: www.sindvig.org.br

SEGURANÇA CLANDESTINA EM SUPERMERCADOS

O Sindicato constatou irregularidades em mais sete estabelecimentos comerciais do Rio, contratando vigilantes como “fiscais de salão” e pagando salários abaixo do piso da categoria, R\$690,64. A maioria também contrata policiais. Os supermercados Guanabara e Mundial, no Santo Cristo, Sendas, em Realengo, Multimarket, em Deodoro, Atacadão Hipermercados, em Guadalupe, Intercontinental, em Bangu e Carrefour em Sulacap foram denunciados à DRT, ao Ministério Público do Trabalho e à Polícia Federal pelo Sindicato, que está exigindo a regularização da contratação.

Delegacia Regional do Trabalho fiscalizará lojas

A pedido do Sindicato, a DRT vem promovendo mesas redondas com as lojas que mantêm segurança irregular. No dia 18 de setembro, a C&A negou ter vigilantes em suas lojas de rua. O Sindicato, por sua vez, afirma que a empresa mantém “fiscais de salão”, no lugar do vigilante, ganhando abaixo do piso. A C&A pediu, mais uma vez, o adiamento da reunião para 23 de outubro, às 15h, na DRT.



foto: Cláudio José

Além de supermercados e lojas de departamento, o Sindicato flagrou vigilância clandestina nas Drogarias Pacheco



foto: Marcus Vinicius

Flagrante da clandestinidade: diretor do sindicato conversa com vigilante na Renner.

Em 7 de outubro, a Casa&Construção também negou ter vigilantes em suas lojas de rua, embora o Sindicato tenha constatado vigilantes em

clandestinidade. O mesmo aconteceu com as lojas Renner. Nos dois casos, não houve acordo e o processo foi remetido à fiscalização da DRT.

SINDICATO EM AÇÃO

Forte Macaé desrespeita trabalhador

Sob ameaça de demissão, a empresa obriga seus funcionários a darem baixa na ficha de associação ao Sindicato e não repassam as contribuições descontadas. Quando é demitido, o vigilante não recebe a rescisão do contrato e é obrigado a ir à Jus-

tiça por seus direitos. Outra irregularidade da Forte Macaé é usar policiais militares na escolta dos Correios, em vez de vigilantes com formação e registro na Polícia Federal. O Sindicato já acionou a DRT para resolver o problema.

Front paga piso de R\$ 440

Contratados como porteiros através da empresa Saturno, os vigilantes da Front estão recebendo R\$ 440, em vez do piso de R\$ 690,64. Isso acontece no Hospital do Fundão, na Ilha. Além do pagamento inferior ao piso,

os vigilantes se queixam de receberem o vale modal em vez das passagens necessárias para o deslocamento casa-trabalho. O Sindicato acionou o Ministério Público para resolver o caso.

Vigilantes de postos insalubres terão adicional

Peritos do Ministério do Trabalho constataram a insalubridade em 11 hospitais públicos do Rio. O Sindicato já enviou cópias dos laudos às empresas. A DRT convocará uma nova mesa-redonda

entre o Sindicato, empresas de segurança e as contratantes, para que estas incluam em seus contratos de prestação de serviço o adicional de insalubridade, que varia entre 20% e 40%.

BALCÃO DE EMPREGO ATENDE A CATEGORIA

O Sindicato mantém um balcão de emprego há 15 anos, em sua sede no Centro e na subsede em Campo Grande, atendendo a muitos vigilantes que perdem o emprego e aqueles trabalhado-

res que fazem o curso de formação e ainda não entraram no mercado de trabalho. Muitos parentes, esposas, maridos, irmãos, filhos e até netos dos nossos associados se utilizam desse importante tra-

balho do sindicato para arranjar emprego para os seus familiares que estão desempregados. A diretoria do sindicato faz palestras, orientando o pessoal a como se comportar nas entrevistas, estimulando a todos

para que o emprego seja obtido o mais rápido possível. Filmes sobre o sindicato e a luta dos trabalhadores na conquista dos seus direitos são apresentados.

Na sede do Sindicato, na Rua André Caval-

cante, 126 - o atendimento é feito 2a., 4a. e 6a. feira, a partir das 7 horas. Na subsede, na Rua Albertina, 70, em Campo Grande - o atendimento é às 3a. feira, a partir das 8 horas.

CONVÊNIOS E BENEFÍCIOS

Pensando na qualificação e saúde do vigilante, o Sindicato fez convênios com escolas, centros universitários, clínicas médicas e odontológicas. Em todos os convênios, o associado deve solicitar o encaminhamento na secretaria da Presidência (Rua André Cavalcanti, 126). Para mais informações, ligue 3861-7050.

ACADEMIA DO CONCURSO PÚBLICO

Associados e dependentes têm 20% de desconto nos cursos preparatórios para concursos públicos. Polícia Rodoviária Federal, BR Distribuidora e Transpetro são alguns dos órgãos com inscrições abertas para concurso. A expectativa é da abertura de muitas vagas para diversos órgãos. Há ainda cursos básicos de administrador e contador. Procure o Sindicato para mais informações.

FACULDADE SIMONSEM

Em Padre Miguel, o associado tem de 50% a 70% de desconto nas mensalidades para vários cursos. Compareça à sede do Sindicato com seu último contra-cheque para pedir seu encaminhamento.

UNICARIOCA

O associado e seus dependentes têm 50% de desconto nas mensalidades em diversos cursos superiores. Cursos no Rio Comprido, Méier, Bento Ribeiro, Jacarepaguá e Três Rios.

UNISUAM

Associados e dependentes têm descontos em vários cursos do Centro Universitário Augusto Motta, em Bonsucesso. Para quem está iniciando o curso, o desconto é de 20%, e para quem está fazendo um segundo curso superior o desconto é de 25%.

LICEU DE ARTES E OFÍCIOS e FACULDADE BÉTHENCOURT

No Liceu de Artes e Ofícios, descontos de 40% a 50%, inclusive na educação profissional. Para os cursos superiores da FABES - Faculdade Béthencourt da Silva, o desconto é de 20%. O Liceu e a FABES ficam na Praça Onze.

CCAA

Cursos de inglês e espanhol com desconto de 30% nos primeiros seis meses, e de 10% nos meses seguintes. Desconto válido nas unidades da Rua do Riachuelo, 247 - sobreloja e da Rua Buenos Aires, 57/2º andar.

OFTALMOLOGISTA

Consultas e exames médicos com oftalmologista, com 30% de desconto. No Centro, na Av. Marechal Câmara, 160. Em Niterói, na Av. Ernani do Amaral Peixoto, 500 grupos 710 e 711. É necessá-

rio apresentar a carteira de associado em dia. Ligue 2253-9887 e 3861-7050.

ÓTICA (NITERÓI)

Faça seus óculos com 30% de desconto no Centro de Optometria de Niterói. Consultas, avaliações e exames com o Dr. Evandil Júnior, no Centro e em Niterói. Ligue 2253-9887 e 3861-7050.

ÓTICA (CAMPO GRANDE)

Exame de vista gratuito e pagamento facilitado em 5 vezes sem juros com crediário próprio. Ótica Vitrine dos Óculos: Rua Coronel Agostinho, 63 sala 204, no Calçadão de Campo Grande. Ligue 2414-1424.

PLANO DE SAÚDE - ACMERJ

Associado e família têm plano de saúde com 16 especialidades e 45 clínicas conveniadas. No Centro, Zona Sul, Zona Norte, Baixada, São Gonçalo e Niterói. Ligue 3861-7050 (Centro) ou 2413-1424 (Campo Grande).

PLANO ODONTOLÓGICO

Associados e dependentes tem atendimento emergencial e serviços, no Centro e em Campo Grande. Consulte serviços e peça seu encaminhamento no Sindicato. Ligue 3861-7050 (Centro) ou 2413-1424 (Campo Grande).



NA HORA DA MUDANÇA, CHAME O SINDICATO

O Sindicato disponibiliza seu caminhão-baú aos associados que estão de mudança. Você deve agendar a mudança com 15 dias de antecedência, informando o local de saída e o novo endereço. Cobra-se uma taxa de R\$80 pela manutenção do caminhão, que realiza mudanças em todo o Grande Rio, Niterói e São Gonçalo. Para agendar, ligue 3861-7050 ou 2413-1424.

Família Vigilante tem festa e cesta de Natal

fotos: Cláudio José



Crianças se divertem na Festa da Família Vigilante.



Há 18 anos, o Sindicato contribui para um fim de ano mais farto para o vigilante

As inscrições para a tradicional Festa da Família Vigilante e para o recebimento da cesta de natal estão abertas. Confira as datas e como se inscrever.

INSCRIÇÕES PARA FESTA E CESTA DE NATAL

- De 27 de outubro (2ª feira) a 22 de novembro (sábado), das 8h30 às 18h. Sábados até às 13h.
- Na Sede (Centro) – Rua André Cavalcanti, 128 e na Sub-Sede (Campo Grande) – Rua Albertina, 70.
- O associado deve comparecer com sua carteira de sócio e último contra-cheque para efetivar a inscrição.

FESTA DA FAMÍLIA VIGILANTE

- No Parque de Diversões em Marechal Hermes, na Rua Carolina Machado, s/n, bem em frente à Estação.
- A festa acontece em duas datas, e o associado escolhe uma para comparecer: 13 (sábado) ou 14 de dezembro (domingo), das 13h às 16h.
- O associado deve

trazer o comprovante de inscrição original recebido no Sindicato.

ENTREGA DAS CESTAS DE NATAL

- De 8 a 12 de dezembro (2ª a 6ª feira), das 8h30 às 18h.
- Na Sede (Centro) – Rua André Cavalcanti, 128 e na Sub-Sede (Campo Grande) – Rua Albertina, 70.
- O associado deve trazer o comprovante de inscrição original recebido no Sindicato.



FORÇA E UNIÃO **Vigilantes na LUTA.** **IMPRESSO**
SINDICATO DOS VIGILANTES - RJ
Tel.: 3861-7050 Fax: 3861-7057